

Distrito Federal proíbe entrada de smartwatches em presídios

A Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe), órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, anunciou nesta terça-feira (14/1) que passou a proibir a entrada de *smartwatches*, ou “relógios inteligentes”, durante visitas prisionais em seu território.

Pixabay



Sesipe anunciou proibição de "relógios inteligentes" durante visitas prisionais
Pixabay

A medida, segundo a Sesipe, ocorre após o sistema identificar a possibilidade de advogados dos internos viabilizarem que seus clientes façam ligações clandestinas por meio do dispositivo.

“Estamos tendo problemas com alguns advogados. Recebemos a informação de que muitos cobram valores altos aos internos para entrar com *smartwatches* que fazem ligações e troca de mensagens”, afirmou o subsecretário do órgão, Adval Cardoso.

Ainda de acordo com ele, foram tomadas “medidas imediatas para proibir a entrada desses dispositivos nas unidades prisionais, e nossa inteligência está sendo empregada para que não se repita no DF problemas semelhantes de outros estados”.

Além de ligações telefônicas — nacionais e internacionais —, os relógios inteligentes, que possuem acesso à internet, têm diversas outras funções. Entre elas, é possível visualizar e enviar mensagens de voz. *Com informações da Agência Brasília.*

Date Created

14/01/2020